

CMP 2.1.4.174

20 OUT 1960

CORREIO POPULAR

LIGAÇÃO NOVA YORK - CAMPINAS

Tudo preparado para a descida do "Jet Clipper"
da Panamerican em Viracopos

Quando o movimento era mais intenso, entre os silvos que cortavam o espaço procedentes das aeronaves em evolução, em nossos movimentos conseguimos contato com vários funcionários da Pan-American que nos prestaram informações pormenorizadas sobre a descida do "Jet-Clipper, por volta das 23 horas de hoje.

Em palestra mantida com os srs. Douglas Jeffery Mellor, representante da empresa no aeroporto; Alfredo Lima Vaz, representante da empresa na cidade; sr. Glen Hinkle, assistente de operações nas estações; está tudo preparado para descida do DC-8 na noite de hoje, por volta das 23 horas, no aeroporto de Viracopos, procedente de Nova Iorque.

Segundo informações prestadas, falta somente ordem de liberação de pouso, fato este que deverá ocorrer ainda hoje, com a publicação no Diário Oficial da União, da portaria autorizando o pouso para as aeronaves de vôos internacionais.

Ainda, segundo programa estabelecido, amanhã, deverá realizar-se o vôo demonstração oferecido pela empresa aos seus convidados especiais, autoridades e representantes da imprensa.

Esse vôo terá a duração de mais ou menos 1 hora, sendo que a partida de Viracopos dar-se-á por volta das 12 horas.

A's 14 horas, o DC-8 a jato, da Pan-American deverá seguir viagem para Nova Iorque.

Para o brig. Armando Ararigbóia :

Aeroporto de Viracopos Coloca o Brasil em Destaque Perante as mais Civilizadas Nações do Mundo



Fala-nos o brig. Ararigbóia

Falando ao CORREIO POPULAR, o Brig. Armando Ararigbóia, Chefe do Estado Maior da Força Aérea Brasileira fez a seguinte declaração sobre o acontecimento de ontem, em Campinas:

"Hoje é um dia de júbilo para toda a família aeronáutica do Brasil. Viracopos, ao contrário do que muitos ima-

ginam, escapa ao lugar-comum de uma realização ad-

ministrativa, para situar-se no elevado plano de um empreendimento, que nos coloca em destaque perante as mais civilizadas nações do mundo. A sua importância para o tráfego moderno e para o entrelaçamento do comércio e das viagens normais com aviões-cargueiros e transporte de passageiros propriamente dito, é extraordinária. Do ângulo estratégico, a sua eficiência não encontra paralelo e nos põe a coberto da vergonhosa situação em que nos encontramos. Sinto-me hoje orgulhoso pela parcela de contribuição que na minha esfera administrativa pude proporcionar para a concretização dessa obra, que honra e dignifica a gente do Brasil".

Através do CORREIO POPULAR

Mensagem do Gov. Carvalho Pinto aos Campineiros

No instante em que chego
a Campinas, para inaugurar
o Aeroporto de Viracopos,
por meio do Correio Popular,
deixo, através do Correio
Popular, as seguintes mensagens
ao povo paulista, a todos
os paulistas, saudades do povo
de Campinas, do trabalho em
continuar, com sua glória, em
empendimento de altura da
nossa civilização. e so sem pressa.
19.10.60.
Carvalho Pinto

ONTEM, EM VIRACOPOS



"Boeing-707" quando chega ao Aeroporto Internacional de Viracopos e noutro flante uma vista panorâmica do patio de estacionamento de veículos, vendo-se ao fundo o "Caravelle" decolando

20 OUT 1960

JORNAL DE CAMPINAS



A reportagem do JORNAL DE CAMPINAS colheu este flagrante historico ontem em Viracopos, instantes depois de ser inaugurada a placa comemorativa, aparecendo o Prefeito Miguel Vicente Cury, o Governador do Estado Prof. Carvalho Pinto, o dr. Alberto Oliveira Coutinho, diretor de Aeroportos do Estado e o Secretario da Viação, Brigadeiro Faria Lima

JORNAL DE CAMPINAS

GOVERNADOR CARVALHO PINTO :

O Brasil, Pioneiro da Aviação, Demonstra sua Decidida Revolução de Ingresso na era do Jato!

Foram estas as palavras proferidas pelo governador Carvalho Pinto, ao se inau-

gurar Viracopos:

"Congratulo-me neste instante com o Governo da Re-

publica aqui representado pelo seu eminente Ministro da Aeronautica, Brigadeiro Correa de Mello, e com a população da minha terra, pela inauguração destas instalações, desta majestosa pista e obras complementares já iniciadas, que testemunham não apenas a capacidade construtiva do nosso povo, mais ainda que de forma desvanecedora a sua permanente aspiração de progresso. Nada certamente precisaria dizer neste instante, as palavras que com brilho e expressividade aqui foram proferidas acerca da significação deste ato e destas instalações inaugu-

radas. O Brasil pioneiro na aviação desde o Padre Bartolomeu de Gusmão e Santos Dumont, hoje com essas instalações acrescidas às do Galeão demonstra sua decidida revolução, de ingresso na era do jato, e de acompanhar as nações mais avançadas no surto do progresso que caracteriza a civilização contemporânea. Esta instalação que se presta não apenas a consolidação da nossa unidade, a obra de integração nacional a que todos nos dedicamos, mais ainda ao maior intercambio dos povos, a maior aproximação entre as nações. Neste instante, eu congratulo-me com todos que se tornaram autores ou co-autores dessas realizações. O meu Governo compreendendo a significação da aviação para o interesse do progresso social e economico do país, não tem poupado esforços no sentido de dotá-la de aparelhamentos aptos a estimular o vôo e há de trazer maior segurança. Ainda há poucos dias inauguravamos três pistas, de Andradina, de Tupã, de Lins, ainda de Aracatuba, a de Marília praticamente em face de conclusão e hoje são estas gigantescas instalações que tanto honram o nosso civismo, o nosso descortínio administrativo, a nossa capacidade. Neste instante congratulo-me especialmente com a população de Campinas aqui representada pelo seu eminente Prefeito ilustre homem publico que é o sr. Miguel Vicente Cury. Certo de que esta realização servindo a Campinas não serve apenas a esta gloriosa terra, na verdade está servindo ao Brasil, dando-lhe a projeção internacional a que faz jus pela qualidade de seu material humano e pelas suas riquezas ainda em face de exploração. Dirijo ainda a minha palavra de aplauso e de reconhecimento a todos que tornaram possível esta realidade, as autoridades, aos tecnicos, aos operarios, na certeza de que desta forma demos um passo decisivo para a edificação do grande Brasil de nosso sonho. Esse acontecimento ainda se assinala pela demonstração dos largos efeitos que se alcança quando os poderes publicos conjugam seus esforços, pois ele se realiza em convenio com o Governo da Republica, assim como os demais aeroportos que acabei de me referir neste instante. A todos as minhas felicitações e as minhas congratulações. E neste momento em nome do povo de São Paulo, em pleno curso da semana da asa de 1960 eu entrego ao Brasil o moderno Aeroporto Internacional de Viracopos".

20 OUT 1960

JORNAL DE CAMPINAS

PREFEITO MIGUEL VICENTE CURY :

Viracopos é o Símbolo da Confiança que o Brasil Deposita na Celebração da Verdadeira Paz !

O sr. Miguel Vicente Cury, abrindo a serie de discursos ouvidos ontem no Aeroporto de Viracopos, disse as seguintes palavras:

"Peço licença para usar da palavra nesta solenidade, por que, na qualidade de Prefeito Municipal de Campinas, cabe-me o grato dever de testemu-

nhar o jubilo, da gente campineira, no momento em que vê realizado um sonho de longa data acalentado o Aeroporto de Viracopos. Consideramos a inauguração que hoje se efetua o coroamento glorioso de uma longa luta, que Campinas sustentou, sem desfalecer, estimulada pelos sen-

timentos de altruismo que são o grande mérito de seu povo.

Na realidade, Campinas desejava o estabelecimento do Aeroporto de Viracopos, não para servir-se, mas para que lhe fosse dado o ensejo de oferecer a segurança do vôo ao incremento do comercio internacional e ao melhor entendimento entre os povos do mundo, as excelentes e privilegiadas condições topográficas e climatéricas que a generosidade de Deus destinou a esta região.

Os órgãos técnicos da Prefeitura colaboraram intensamente nos estudos procedidos pela Diretoria de Aeroportos e pela 4.a Zona Aérea no estudo do projeto do aeroporto, para cuja execução a Prefeitura, na gestão do Dr. Joaquim de Castro Tibiriçá, promoveu a desapropriação das áreas consideradas necessárias. Na minha administração, novas desapropriações foram feitas, o terreno cercado, a estrada de comunicação com a cidade melhorada, estabeleceram-se as ligações de luz e telefone e foi feito o serviço de abastecimento de água, de modo a permitir a utilização das pistas de terra pela aviação comercial domestica.

Depois de longo intervalo, as obras de Viracopos seriam atacadas com vigoroso empenho de realização efetiva. Em favor dos desejos de Campinas, surgiu a era do jato, que reclamou mais rápido andamento da execução do projeto, nunca abandonado, porém muito lentamente realizado. Para atender às necessidades novas, criadas pelo progresso da aviação, pode o Governo Federal efetuar um salutar convenio com o Governo de S. Paulo, conduzido por mãos realizadoras, dessa forma possibilitando-se a retomada do antigo projeto e a luta por sua rápida concretização, que ainda não atingiu a sua fase final, pois estamos assistindo à inauguração de apenas os serviços mínimos, indispensáveis à segura utilização do campo de pouso. Queremos, pois, apresentar os nossos agradecimentos muito especiais ao Exmo. Sr. Governador Carvalho Pinto, cujo governo dinâmico e realizador inclui esta obra de tamanha significação entre aqueles que tão inteligentemente planejou para promover o bem estar do povo e a justa e remuneradora aplicação dos recursos públicos. Campinas agradece, também ao Ministerio da Aeronautica o apoio material que deu ao Aeroporto de Viracopos, destinando-lhe enormes dotações e a orientação técnica que imprimiu à solução do problema, neutralizando os interesses que se opunham à construção deste campo, em consequência de má interpretação de sua verdadeira finalidade, que é, em primeira plana, servir às rotas internacionais e ao comercio exterior.

Governador do Estado e outras autoridades estaduais e federais, nossa reportagem anotou a presença das seguintes autoridades: prefeito Miguel Vicente Cury, acompanhado de sua exma. esposa, d. Maria Batrun Cury; Dom Paulo de Tarso Campos, Arcebispo Arquidiocesano; dr. Adolfo Carlos Gulmarães, presidente da Camara Municipal, dr. João Mendes, Juiz de Direito da 1.a Vara e Diretor do Forum, dr. Aristides Monteiro, Delegado Adjunto da Regional de Policia; Cel. Serafim Migueis, Comandante do 1.o B.C.C.L., o Cel. Comandante do 8.o B. P., dr. Alfredo Maia Bonato, dr. Alberto Jordano Ribeiro e sr. João Araujo Cunha, respectivamente Secretário Municipal de Educação e Cultura, de Obras e de Serviços Públicos e das Finanças; dr. Plínio do Amaral, Assistente Administrativo

do prefeito; deputados Rui de Almeida Barbosa, Dante Perri, Eduardo Barnabé e Manoel Alexandre Marcondes Machado Filho; Cel George Americano Freire, Comandante da Guarnição Militar de Campinas, além de outras inúmeras autoridades civis e militares, jornalistas, repórteres, etc. Logo depois, chegavam também, procedentes de São Paulo, outras autoridades, incluindo-se o Brig. Armando Ararigboia, Comandante da 4.a Zona Aérea e o dr. Alberto Oliveira Coutinho, Diretor de Aeroportos da Secretaria da Viação.

CHEGA O

GOVERNADOR

Precisamente às 10 horas pousava o "Caravelle", conduzindo o Governador Carvalho Pinto, o Brigadeiro Francisco de Assis Correa de Melo, Ministro da Aeronáutica, o Brigadeiro Faria Lima, Secretário da Viação, o Brigadeiro João Mendes da Silva, Diretor de Aeroportos do Ministério da Aeronáutica, deputado Marcondes Filho, além de outras personalidades civis e militares que integravam as respectivas comitivas. Por um destacamento do 8.o B.P. foram prestadas as honras de estilo, rumando as autoridades para o "hangar" onde foram recebidas e aclamadas pelas inúmeras pessoas ali presentes.

ATOS REALIZADOS

No interior do "hangar" foi assinado o convênio entre o Governo do Estado e o Ministério da Aeronáutica, por via do qual competirá ao Estado a manutenção e Administração do Aeroporto de Campinas, tendo firmado o documento o Governador do Estado e o Ministro da Aeronáutica. Após, no jardim fronteiro ao "hangar" ao som do Hino Nacional pela Banda da Aeronáutica, foram hasteadas

as bandeiras nacional e paulista, aquela pelo Ministro Correa de Mello e esta pelo Governador Carvalho Pinto. Findo esse ato, usou da palavra o prefeito Miguel Vicente Cury, cujo discurso: estampamos nesta pagina. Discursou em seguida o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Correa de Melo, que em breves palavras congratulou-se com S. Paulo e com Campinas pela inauguração do Aeroporto, para cuja realização muito contribuiu o Governo Federal, através do Ministério da Aeronáutica. Por fim, falou o prof. Carvalho Pinto, que também em breve oração salientou a importancia do acontecimento para São Paulo, para o Brasil e notadamente para Campinas, todos usufruindo de um empreendimento verdadeiramente notável para o progresso da nossa aviação. Finalizando, o Governador congratulou-se com o prefeito Miguel Vicente Cury pela vitória alcançada por Campinas, que doravante se diará um dos maiores e mais importantes aeroportos do país.

DISCURSO

Abriu a serie de discursos, o prefeito Miguel Vicente Cury, que foi seguido do sr. Rubem Berta, presidente da "Varig", e do ministro da Aeronáutica, sr. Corrêa de Melo. O ultimo a falar foi o governador Carvalho Pinto. Em seguida às solenidades da inauguração, o governador do Estado concedeu centenas de autografos, em livros, cadernos, cartões, carteiras de cigarros, inclusive em pequenas caixas de fosforos que eram distribuidas pela empresas de aviação. Vale assinalar que o governador Carvalho Pinto foi alvo de inúmeras manifestações de apreço por todos os presentes no Aeroporto.

Discursam o Min. da Aeronautica e o Presidente da "Varig"

O ministro da Aeronautica, sr. Corrêa Melo, proferiu na solenidade de inauguração de Viracopos, o discurso que a seguir estampamos:

"Nessas poucas palavras eu quero apenas me congratular com toda a Aeronautica brasileira, companhias comerciais de aviação, com o povo de São Paulo e em particular com o povo da cidade de Campinas, por mais esta grande obra que acabamos de inaugurar hoje, a pista do aeroporto de Campinas. É uma pista atualmente com 2.500 metros e que dentro de poucos meses terá 3.300 a segunda da America Latina e a segunda do Brasil. Era uma obra absolutamente necessaria. Não se podia ter um Aeroporto do Galeão com 3.300 metros alem de uma pista normal do transporte de passageiros para a cidade de Campinas, tambem uma pista de emergencia, para os aviões a jato que chegassem ao Rio de Janeiro que não pudessem pousar por questões meteorológicas. Por isso, sr. Governador, eu felicito mais uma vez a V. Excia pelo trabalho que teve junto ao Ministério da Aeronautica, pressionando mesmo certas vezes para que esta obra pudesse andar com mais rapidez e pudesse ser entregue hoje, neste prazo relativamente curto. É uma pista de grande importancia, não é uma pista pequena de aeroporto de interior para isso basta que os presentes saibam que uma pista como esta, com estação de passageiros completa, iluminação noturna, para voo de segurança custa o preço de um dos aviões Boeing que o Berta acabou de adquirir. Ao povo de Campinas, mais uma vez minhas felicitações, meus cumprimentos, e ao exmo. sr. Governador do Estado de São Paulo. o nosso muito obrigado".

FALA O PRESIDENTE DA "VARIG"

Presente à solenidade de inauguração de Viracopos, assim como estará sempre presente no Aeroporto Internacional de Campinas, a empresa de aviação comercial a que pertence, o sr. Rubem Berta, presidente da "Varig" proferiu as seguintes palavras:

"Em nome das empresas de transporte aereo, quero apresentar a V. Excia. sr. Governador Carvalho Pinto e ao seu DD. Secretario da Viação, Brigadeiro Faria Lima, os sinceros agradecimentos das empresas por esse formidavel elemento de progresso que V. Excia. em companhia do sr. Ministro da Aeronautica hoje inaugura. Realmente neste extremo sul carecíamos de um aeroporto dessa envergadura, para atender a motivos de segurança e aos grandes jatos internacionais procedentes da Europa, dos Estados Unidos. Esse aeroporto dada a sua privilegiada localização será um aeroporto aberto todo ano e que aqui receberá com segurança esses grandes jatos intercontinentais e internacionais. Acreditamos

sr. Governador que até o fim do corrente pousarão aqui neste aeroporto cerca de 40 a 50 aviões a jato por semana. Por essa grande obra que V. Excia. hoje nos entrega para segurança dos transportes aereos, nosso muito obrigado".

20 OUT 1960

JORNAL DE CAMPINAS

SOLENIIDADE IMPAR NA INAUGURAÇÃO DE VIRACOPOS

Campinas Integrada nas Rotas dos Vôos Internacionais

O Aeroporto de Viracopos tornou-se ontem uma realidade, com a sua inauguração oficial, sob a denominação de Aeroporto Internacional de Campinas. Expressiva vitória colheu Campinas na manhã de ontem, enriquecida

que foi com mais êsse em, progresso, em todos os seto-
preendimento, que não só res de suas atividades, como
servirá para aumentar o seu ainda para torná-la mais co-

nhecida e propagada interna-
cionalmente. Foi um aconte-
cimento empolgante, coroando

de pleno êxito os esforços que
toda a cidade dispendeu, atra-
vés de anos, até conseguir-se

que aquele campo de pouso
se tornasse o local preferido
para os vôos internacionais.

**AUTORIDADES
PRESENTES**
Aguardando a chegada do

"Caravelle" que conduziria o
Ministro da Aeronautica, o
(Conclui na pag. 11)



O JORNAL DE CAMPINAS EM VIRACOPOS — O JORNAL DE CAMPINAS acompanhou todos os detalhes das importantes solenidades de ontem em Viracopos, quando tivemos a inauguração do nosso Aeroporto Internacional. Nosso fotografo, Sr. João Balan, colheu expressivos flagrantes do acontecimento. Na foto, o Governador do Estado, Prof. Carvalho Pinto, quando apreciava a edição especial do JORNAL DE CAMPINAS ao lado do nosso companheiro Mario Pontes Melillo. O Governador Bandeirante, elogiou o JORNAL DE CAMPINAS, pelo destaque dispensado ao acontecimento, pela sua impressão. Em cima, o dr. Alberto O. Coutinho, titular da Diretoria de Aeroportos da Secretaria da Viação, o Ministro da Aeronautica, Brigadeiro Correa Melo, o Deputado campineiro dr. Marcondes Filho, o Governador do Estado, Prof. Carvalho Pinto, o Secretario da Viação Brigadeiro Faria Lima e oficiais da comitiva governamental. Observa-se ao fundo, o "Viscount" da Vasp, que desceu em Viracopos às 10 horas em ponto, conduzindo o chefe do Governo do Estado. Vista geral do coquetel oferecido às autoridades, na estação de passageiros do Aeroporto.

Viracopos caracteriza a civilização contemporânea

Oficialmente inaugurado ontem o Aeroporto de Campinas — O governador Carvalho Pinto e altas autoridades civis e militares compareceram às solenidades — Firmado convênio entre São Paulo e União para regular a administração do campo de pouso — Milhares de pessoas nas festividades inaugurais

Popularidade do governador paulista

Teve a mais ampla repercussão em todo o país a inauguração, ontem, às 10 horas, do Aeroporto Internacional de Viracopos, considerado

pos, Arcebispo Metropolitano de Campinas; Major-Brigadeiro Armando S. M. Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea; Alberto de Oliveira Coutinho,

dia, Antonio Rodrigues dos Santos Jr., Luiz Lot, Alfredo Gomes Júlio, Adauto Ribeiro de Melo e Feres Salim; Plínio Amaral, José Spadaceta, prefeito de Valinhos; Srs. Antonio Olivieri, Delegado de Segurança Pessoal e Aristides Lopes Monteiro, do setor de Furtos e Roubos, ambos da Delegacia Regional de Polícia.

Uma multidão de aproximadamente 5.000 pessoas acorreu a Viracopos, utilizando-se da linha de ônibus ontem inaugurada, ônibus colocados à disposição pela Varig, e de automóveis.

CHEGA O GOVERNADOR

Procedente do Rio de Janeiro, às 9.50 horas, trazendo a bordo as autoridades que participaram das solenidades inaugurais do Aeroporto, um possante Boeing-707, da Varig, prefixo PP-VJB, foi a primeira nave aérea a descer na pista já concluída. Alguns minutos depois, pousava ali o segundo aparelho, desta vez um "Viscount", da Vasp, prefixo PP-SRE, que

conduzia o chefe do executivo estadual.

Outro aparelho, um "Caravelle", da Varig, conduziu o Sr. Edgard Kirsteng, gerente geral dessa empresa em São Paulo, e convidados especiais da Diretoria de Aeroportos.

Aguardavam a chegada de ambos os aviões, destacamentos da Guarnição Militar de Campinas, notando-se a presença dos respectivos comandantes: Tte. Cel. Jorge Americano Freire, comandante da Escola Preparatória de Campinas; Cel. Serafim Migueis, comandante do 1.º B. C. C. L.; Oldemar Ferreira Garcia, comandante do 5.º G. Can.; Tte. Cel. Guilherme Ernesto Orth, comandante do 8.º B. P. da Força Pública do Estado.

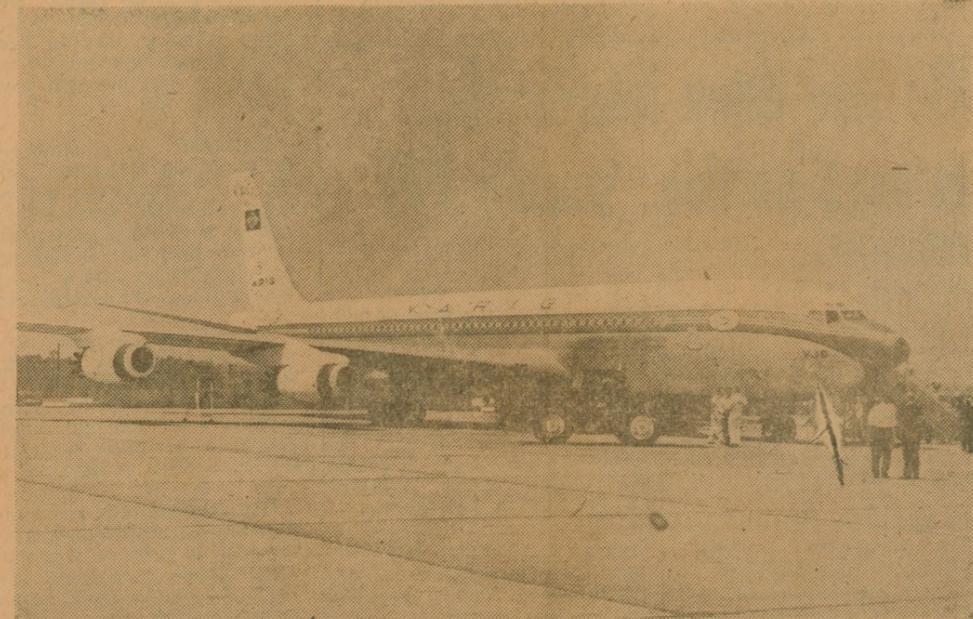
ADMINISTRAÇÃO DE VIRACOPOS

Depois das homenagens e da continência de estilo, o governador do Estado e o Ministro da Aeronáutica, acompanhados de suas comitivas, dirigiram-se à estação de passa-

geiros, onde firmaram novo convênio entre o Estado e a União, no qual se estabeleceu que aqueles dois poderes compete a manutenção e administração do Aeroporto. As funções de Superintendente de Viracopos estão sendo exercidas, conforme já noticiamos, pelo Sr. Valdir Lázaro Bueno.

Dali, autoridades e o povo se transferiram para o local em que se daría a solenidade do hasteamento das bandeiras, incumbindo-se o Ministro da Aeronáutica, representando o governo federal, de desfraldar o pavilhão nacional, enquanto o Sr. Carvalho Pinto, ao som do hino nacional, hasteava a bandeira paulista.

S. Excia. Revma. D. Paulo de Tarso Campos, Arcebispo Metropolitano de Campinas, procedeu, então, à bênção do Aeroporto, descerrando-se a seguir a placa de bronze comemorativa do importante acontecimento.



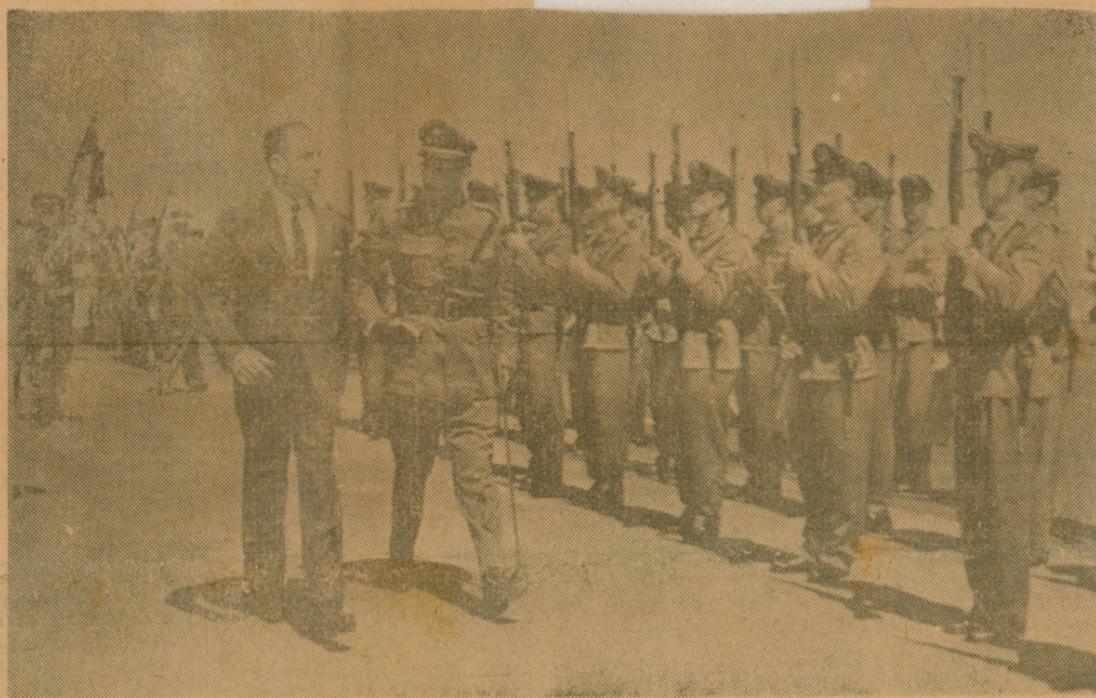
O Boeing-707, da frota da empresa gaúcha, transportou 160 passageiros até às proximidades de Santos em poucos minutos



O chefe do Executivo paulista firma o convênio com o governo da União

pelos técnicos um dos maiores e mais bem localizados campos de pouso de todo o mundo. O ato, que se revestiu de caráter oficial, contou com a presença do governador do Estado, Sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto; Major-Brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo, Ministro da Aeronáutica; Brigadeiro Reinaldo Carvalho, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; Major-Brigadeiro Faria Lima, Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo; General Stênio Caio de Albuquerque Lima, comandante do II Exército sediado em São Paulo; D. Paulo de Tarso Cam-

pos, Arcebispo Metropolitano de Campinas; Major-Brigadeiro Armando S. M. Ararigboia, comandante da 4.ª Zona Aérea; Alberto de Oliveira Coutinho, diretor da Diretoria de Aeroportos da Secretaria da Viação; Brigadeiro Neto dos Reis; Miguel Vicente Cury, prefeito municipal de Campinas e Exma. Sra. D. Maria Batrum Cury; Rubem Berta, presidente da Varig; Deputado Marcondes Filho, representando o deputado Abreu Sodré, presidente da Assembléia Legislativa; Deputado Rui de Almeida Barbosa; Deputado Dante Perri; Deputado Eduardo Barnabé; Adolfo Carlos Guimarães, presidente da Câmara Municipal; Srs. Alfredo Maia Bonato e Alberto Jordano Ribeiro, Secretário da Educação e Obras; os vereadores Milton Pereira, Jamil Ga-



Governador Carvalho Pinto, passa em revista um contingente da Força Pública do Estado

campo, em consequência de má interpretação de sua verdadeira finalidade, que é, em primeira plana, servir às rotas internacionais e ao comércio exterior.

Viracopos é o símbolo da confiança que o Brasil deposita no próximo estabelecimento da verdadeira paz, que virá libertar o mundo dos dissídios que perduram, mesmo volvidos quinze anos, após a cessação do conflito armado. Aqui esperamos receber as asas de todas as nações, que um dia hão de cruzar livremente os céus, abertos para todos os povos. É esse o desejo supremo de Campinas e de seu povo e, aqueles que concorrer no futuro para a plena e efetiva realização desse supremo ideal de paz, pedimos todas as generosas bênçãos de Deus.

ACONTECIMENTO HISTÓRICO PARA CAMPINAS

Assumiu Caráter Altamente Festivo a Solenidade de ontem no Aeroporto de Viracopos

NO "BOEING-707"



No "Boeing-707", a 9 mil metros de altura, o Governador Carvalho Pinto e D. Paulo de Tarso Campos, vendo-se ainda o Comandante Ruben Berta, Brig. Faria Lima e Deputado Marcondes Filho

Possantes e luxuosos aviões a jato da Varig deram a nota do dia — Presentes o governador Carvalho Pinto, o Ministro da Aeronáutica, o Secretário da Viação e outras altas autoridades, inclusive as de Campinas — Assinado o convênio de administração do Aeroporto entre a União e o Estado

Como a assinalar o desfecho final de uma campanha que polarizou, durante alguns anos, o esforço e o trabalho de muitos, destacadamente a imprensa, com o "Correio Popular" à frente, as cerimônias de ontem em Campinas, por motivo da entrega oficial de instalações, às aerovias de linhas intercontinentais, do Aeroporto Internacional de Viracopos culminaram por um brilho de presentes, como, principalmente, pela onda de entusiasmo que imperou no decorrer das festividades, mesmo da parte do povo, que lotou por inteiro a esplanada fronteira da estação de passageiros e que, com o seu comparecimento, quis demonstrar que o momento registrava uma vitória da cidade toda.

Foi, bem, por isso, um acontecimento histórico para Campinas, maximé pela repercussão que, na certa, terá no porvir o mais longínquo.

CHEGADA DO GOVERNADOR DO ESTADO E DO MINISTRO DA AVIAÇÃO
Pouco depois das 10 horas, com as dependências centrais do Aeroporto tomadas por autoridades locais e pessoas gradas, aterrissavam em Viracopos o "Visconte", conduzindo o governador Carvalho Pinto e o "Boeing 707" da Varig, transportando o Ministro da Aeronáutica brigadeiro Francisco de Assis Corrêa de Melo, além do "Caravelle", também da Varig com muitos convidados de São Paulo, a comemoração inaugural.

Em companhia do chefe do Executivo bandeirante viajaram o brigadeiro Faria Lima, secretário da Viação e Obras Públicas, Gal. Levy Cardoso, comandante da 4.ª R.A.M., Gal. Estevão Albuquerque, comandante do II Exército, e do Ministro da Aeronáutica, entre outras pessoas o major brigadiero Reinaldo Carvalho, chefe do Estado Maior; brigadiero Clovis Monteiro Travassos, sub-chefe; brigadiero Da-azambuja, também do Estado Maior; brigadiero Jussara, diretor de Rotas Aéreas; brigadiero Nelson Wenderley, diretor da Escola do Estado Maior da Aeronáutica; brigadiero Ignácio Loyola, comandante da 3.ª Zona Aérea; sr. Ruben Berta, presidente da Varig e os brigadeiros Lauri Menescal, comandante da 4.ª Zona Aérea e Amando Arrigola.

CONVENIO ENTRE O ESTADO E A UNIAO
Logo que desceram dos aparelhos os srs. Carvalho Pinto e brigadeiro Corrêa de Melo, após as apresentações e cumprimentos protocolares, dirigiram-se à sede do Aeroporto para o primeiro ato do programa, que consistiu na assinatura do novo convênio entre o Estado e a União, no tocante aos serviços administrativos aeroportuários. Assinaram o documento as altas autoridades presentes de ambos os poderes.

Essa é a ponto de partida para o funcionamento integral do Aeroporto com a respectiva distribuição de atribuições, responsabilidades e competência.

HASTEAMENTO DAS BANDEIRAS E MARCO INAUGURAL
Ao som do Hino Nacional, executado pela Banda da Aeronáutica, vinda de São Paulo para essas festividades, e que já se fizera ouvir em "marcha batida" por ocasião da chegada das duas ilustres personalidades, procedeu-se ao hasteamento dos pavilhões do Brasil e de São Paulo, que foram alçados ao ar pelas mãos do Ministro da Viação e do Governador.

Seguiu-se a inauguração do marco comemorativo da certidão inaugural, no qual estão estampados os nomes dos srs. Carvalho Pinto, brigadiero da Viação Faria Lima e Oliveira Coutinho, da Diretoria de Aeroportos, e o secretário de Aeroportos. Nessa ocasião, proferiram-se os discursos alusivos ao acontecimento.

Primeiro a falar foi o prefeito Miguel Vicente Cury, externando a satisfação de Campinas e cujo discurso, na íntegra, estamos publicando em separado.

"EMPREENHIMENTO QUE SE PRESTA A CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL" AFIRMOU O SR. CARVALHO PINTO
Discursou, a seguir, o governador do Estado de São Paulo, começando por afirmar que o seu governo, "compreendendo a significação da aviação para o progresso social e econômico do país, não tem poupado esforços no sentido de melhor dotá-la de aparelhamentos aptos a estimular os vãos e a lhes trazer maior segurança".

Acentuou o chefe do Executivo que "o Brasil, pioneiro na aviação, desde o padre Bartolomeu de Gusmão e Santos Dumont, com estas instalações acrescidas ao Galeão, demonstra sua decisão de resolução de ingressar na era do jato e de acompanhar as atividades mais avançadas no surto de progresso caracterizada a civilização contemporânea".

Ressaltando o significado de Viracopos, declarou o governador: "É obra que se presta não apenas a consolidação da nossa unidade, a obra de integração nacional a que todos nos dedicamos mas ainda ao maior intercâmbio dos povos, à maior aproximação entre as nações".

Em outro trecho de seu discurso e referindo-se ao programa do seu governo no setor da aviação comercial, o prof. Carvalho Pinto lembrou: "Ainda há poucos dias inaugurávamos três pistas pavimentadas, em Tupã, Lins e Aracatuba, e a pista do ae-

roporto de Marília está praticamente concluída".
Finalizando sua oração, disse o chefe do Executivo: "Neste instante congratulo-me especialmente com a população de Campinas, aqui representada pelo seu eminente prefeito e ilustre homem público, que é Miguel Vicente Cury, certo de que esta realização não serve apenas a esta gloriosa terra, mas na verdade está servindo ao Brasil, dando-lhe a projeção internacional a que aspira. E dirijo ainda a minha palavra de aplauso e de reconhecimento a todos que tornaram possível esta realidade: as autoridades, aos técnicos, aos operários, na certeza de que, desta forma, demos um grande passo para a edificação do Brasil dos nossos sonhos. Este acontecimento ainda se assinala pelos largos efeitos que se alcançam, quando os poderes públicos conjugam seus esforços, pois que ele se realiza em convênio com o governo da República, a exemplo do que ocorre com os demais aeroportos a que me referi anteriormente. A todos as minhas felicitações e as minhas congratulações. Neste momento, em nome do povo de São Paulo e em pleno curso da Semana da Asa de 1960, entrego ao Brasil o moderno aeroporto Internacional de Viracopos".

CLÁUSULA PALAVRA O MINISTRO DA AERONAUTICA
Falou depois, o brigadiero Corrêa de Melo que, também ressaltou o significado do acontecimento, a importância que São Paulo tem prestado às realizações no setor dos transportes aéreos e a colaboração profícua que tem se estabelecido entre o seu Ministério e o Governo do nosso Estado.

Congratulouse, ao mesmo tempo, com Campinas e com os campineiros, que vinham de receber um aeroporto internacional, com o intuito de desenvolver a importância da aviação.

INTERPRETE DAS EMPRESAS AEROVIAVIARIAS
Na oportunidade, ainda fez uso da palavra, em nome de todas as empresas aerovias, o sr. Ruben Berta, presidente da Varig, que também saudou as ilustres personalidades presentes pelo auspicioso fato.

Anunciou, na ocasião, que, muito em breve, descerão em Campinas de 20 a 40 aviões de grande porte, por semana, numa demonstração da vitalidade de Viracopos, que se impõe pelas suas extraordinárias características técnicas.

VARIG DANDO A NOTA DO DIA
Encerrando as comemorações, o governador do Estado, o ministro da Aeronáutica e respectivas comitivas celebraram lugar a bordo do avião "Boeing 707" da Varig, para o voo que marcava a primeira decolagem de avião de grandes proporções no novo Aeroporto de Viracopos. Sobre essa viagem, estampamos reportagem a parte.

Por gentileza do sr. Ruben Berta, presidente da Varig, na mesma ocasião em que acabou o "Boeing" partir, também, o "Caravelle" comandado por pilotos de São Paulo e de Campinas, numa homenagem aos militantes da imprensa.

Este último aparelho, com uma capacidade para 60 passageiros, para a tripulação de cinco pessoas, proporcionou uma viagem expedita com evoluções para exibição panorâmica, sendo que se salientou o extraordinário conforto que oferece. Foi sua vez, o sr. Clovis Eduardo Estigar, chefe de Propaganda da Varig, que dirigiu essa excursão aérea de 60 minutos, foi prodígio de gentilezas para com os hâteres de imprensa. Enfim, por isso tudo, a Varig deu a nota do dia no acontecimento.

mensagem DO GOVERNADOR A CIDADE DE BRASÍLIA
Após inaugurar o Aeroporto Internacional de Viracopos, o governador Carvalho Pinto enviou, através do primeiro radiograma, transmitido pelo sistema de comunicações da quele campo de pouso, a seguinte mensagem a cidade de Brasília:

"Inaugurando neste instante as instalações do Aeroporto Internacional de Viracopos, e com a maior satisfação que dirijo à nova Capital da República as efusivas saudações do povo e do Governo de São Paulo. Obra iniciada pelo meu eminente antecessor, o hoje Presidente eleito da República, Jânio Quadros, e a que pude dar continuidade e desenvolvimento, e ela fruto do espírito de compreensão que deve sempre reinar entre as unidades e poderes da República, pois se realizou em regime de convênio com o Ministério da Aeronáutica. Sua missão de facilitar o intercâmbio entre as Nações, aproximar os povos e de facilitar, sob todos os aspectos a tarefa de consolidação da unidade nacional e integração das várias regiões do país em que todos nos empenhamos, enche-nos neste momento de justificado desvanecimento e confiança nos destinos da nacionalidade".

CARACTERÍSTICAS DO NOSSO AEROPORTO
O Aeroporto Internacional de Viracopos é obra realizada pelo Governo do Estado, em colaboração com o Governo Federal, através do Ministério da Aeronáutica, tendo custado, até o momento, a impor-

tância de 500 milhões de cruzeiros aos cofres públicos. A pista ontem aberta ao tráfego tem 2.700 metros de comprimento, por 45 de largura, devendo porém ser ampliada para 3.300 metros. Desde agora, contudo, Viracopos está capacitado a receber as mais modernas aeronaves, desde os tipos convencionais até os potentes turbo-jato de grande tonelagem.

Um detalhe importante da pista é ser dotada de "saídas rápidas", isto é, vias de curso de grande raio, que permitem aos aviões abandonarem a pista a velocidade de até 90 kmh, desimpedindo, assim, a área de pouso sem demora aumentando-lhe o rendimento operacional.

Viracopos é também dotado de balneamento elétrico de alta intensidade o primeiro no gênero a ser instalado no país. Conta, ainda, com uma rede telefônica que cobre perfeitamente todas as necessidades do aeroporto, uma rede de energia elétrica nas mesmas condições e abastecimento próprio de água. A sua torre de controle foi instalada pela Diretoria de Rotas Aéreas, do Ministério da Aeronáutica, bem como todo o aparelhamento destinado à proteção ao voo.

OBRAS A SEREM REALIZADAS
Até o fim do mês, estará terminada a ampliação do pátio de concreto para estacionamento de aviões (atingirá 30.000 m²). Antes do fim do ano, a pista de pouso estará completada, atingindo, então o comprimento de 3.300 metros, assim como mais uma "saída rápida".

Após esse melhoramento, serão iniciadas as construções da estação de passageiros definitiva, da pista de rolagem, paralela à pista de pouso e a instalação de luzes de aproximação.

Inicialmente, seis empresas de aviação passarão a operar em Viracopos. Até meados de 1961, todas as empresas estarão utilizando o novo aeroporto.

Ao invés de "João Ribeiro de Barros"

Marcondes Filho reivindica o nome de Aeroporto Campinas



Centenas de populares assistem à solenidade do hasteamento das bandeiras

Características técnicas do campo de Viracopos

O Aeroporto que ontem se inaugurou custou aos cofres públicos a importância de 500 milhões de cruzeiros. Foi aberta ao tráfego uma pista de 2.760 metros de comprimento, por 45 de largura, que deverá ser ampliada para 3.600 metros. Desde agora, Viracopos está capacitado a receber as mais modernas aeronaves, desde os tipos con-

ventionais até os possantes turbo-jato de grande tonelagem. A pista de Viracopos foi construída segundo as características mais modernas. Para que se tenha uma idéia da extensão dos trabalhos de construção dessa pista, basta que se diga que ela exigiu de 60 a 80 centímetros de solo compactado; sobre esse solo,

70 centímetros de pedra, sobre a qual foi colocada uma camada de 30 centímetros de areia e, por fim, uma camada de concreto de cimento de espessura variável entre 25 e 35 centímetros.

SAÍDAS RÁPIDAS

Um detalhe importante da pista é ser dotada de "saídas rápidas", isto é, vias

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3)

Ocupando a tribuna na Assembléia Legislativa, na sessão de ante-ontem, o deputado Marcondes Filho se referiu à notícia que o Diário do Povo divulgou informando que os deputados federais Cunha Bueno, do PSD, e Paes de Barros, da UDN, apresentaram projeto sugerindo o nome de avião João Ribeiro de Barros, herói do "Jai", para batizar com ele o Aeroporto Internacional de Viracopos. Analisando essa proposição, o parlamentar campineiro se opôs àquela sugestão, tendo a respeito pronunciado o seguinte discurso:

"Li, hoje, uma notícia procedente de Brasília, segundo a qual os deputados Cunha Bueno e Paes de Barros Netto haviam proposto fosse dado o nome de João Ribeiro de Barros ao Aeroporto de Campinas. O herói do Jai, que num velho e obsoleto bimotor italiano Savoia Marchetti cruzou o Atlântico em companhia de Vasco Cinquini, seu mecânico, de Newton Braga, navegador, e do Tenente João Negrão, piloto, viveu, sem dúvida, uma aventura feroz, uma vez que fracassara a primeira tentativa no mesmo avião que, pilotado por um astro europeu, foi por este considerado impró-

prio e perigoso para a longa travessia.

Só mesmo o espírito forte de João Ribeiro de Barros e de seus companheiros tornou possível a façanha, depois das inúmeras peripécias conhecidas do povo brasileiro.

Acho justa a homenagem. João Ribeiro de Barros eleveu o nome do Brasil com o seu feito, como o fizeram, para Portugal, Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Apenas, como sugestão, lembro o nome daquele patriótico para a estação de passageiros, e não para o Aeroporto, já que existe um aeródromo em São Paulo com o seu nome.

E' desejo dos campineiros que sua cidade fique conhecida no mundo inteiro. Não desejamos que aconteça fato conhecido como este, que ainda há dias lemos nos jornais: "O Boeing da Air France partirá de Orly para Viracopos". Pleiteamos, com justa razão, que o noticiário público deste modo: "Voo Nova York-Campinas; Tóquio-Campinas; Londres-Campinas".

Ai fica a sugestão para os deputados Cunha Bueno e Paes de Barros Netto, qual seja a de conservar o nome de cidade de Campinas ligado a este Aeroporto Internacional. Queremos que o nome oficial seja assim mantido: Aeroporto Internacional de Campinas".



Autoridades militares, tendo à frente o Ministro Francisco de Assis Correia de Melo e o sr. Alberto de Oliveira Coutinho, da Diretoria de Aeroportos

Grandiosidade do espírito bandeirante

Na Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Rui de Almeida Barbosa põe em relêvo a significação de Viracopos

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Rui de Almeida Barbosa requereu a inserção nos anais da Casa, na forma regimental, de um voto de congratulações pela inauguração do Aeroporto Internacional de Viracopos. Na oportunidade, o aludido parlamentar apresentou a justificativa que a seguir transcrevemos.

E' o velho sonho paulista que se torna realidade. Nós, que não contávamos com um Aeroporto Internacional à altura de São Paulo, temos agora o melhor da América, na opinião dos técnicos em aviação, seja pela localização, pelas condições climáticas que a região oferece, ou, ainda, pelas garantias de natureza técnica que proporciona ao voo, para não falarmos sobre a aparelhagem, a mais moderna.

Campinas orgulha-se com o fato e dele certamente irá auferir benefícios de toda ordem que um ponto internacional de embarque e desembarque de pessoas e mercadorias enseja. E os campineiros, sempre gentis e hospitaleiros, saberão dar a melhor acolhida

aqueles que se servirem do seu aeroporto.

Honraram Campinas com a sua presença ao ato inaugural, o sr. Governador do Estado, o sr. Ministro da Aeronáutica, o sr. Secretário da Viação e Obras Públicas, além de outras autoridades estaduais, e o sr. Ruben Martini Berta, dinâmico presidente da Fundação Varig, empresa a cujo pioneirismo devemos a presença, nos céus do Brasil, dos mais modernos aviões comerciais a jato puro.

Não pode nem deve a Assembléia Legislativa alheiar-se ao fato, que representa mais um marco a retratar a grandiosidade do espírito bandeirante.

Pan American realizará amanhã o seu vôo inaugural

A Pan American realizará amanhã, às 12 horas, o seu vôo inaugural em Viracopos. O avião a efetuar-lo será o cliper DC-8C a jato, um dos mais confortáveis e modernos aparelhos da categoria. Participarão do vôo inaugural autoridades e convidados da empresa.



Ministro Francisco de Assis Correia de Melo ao pronunciar o seu discurso

Parabens a Campinas

A inauguração do Aeroporto Internacional, em Campinas, constitui o coroaramento de um grande esforço, realizado durante muitos anos, graças ao entendimento entre o governo do Estado e o Ministério da Aeronáutica. Hoje, graças ao tráfego internacional à pista, com os órgãos de segurança do vôo em perfeito funcionamento

Campinas está de parabens, e eu me congratulo com sua população por tão auspicioso acontecimento. Brigadeiro Armando de Sousa e Melo Ararigboia — (Comandante da 4.ª Zona Aérea).

Vai cumprir grande missão

Diante de uma obra deste vulto, ninguém poderá esconder sua admiração pelo desenvolvimento da aviação civil brasileira. Quanto ao Aeroporto de Campinas, posso afirmar, na condição de diretor da Diretoria de Aeroportos, que as obras prosseguirão no mesmo ritmo até a sua total complementação, a fim de que o campo de pouso possa cumprir a grande missão que lhe está reservada a partir de hoje.

Alberto de Oliveira Coutinho — (Diretor da Diretoria de Aeroportos).



Na escada do «Viscount», ao chegar a Campinas o governador Carvalho Pinto, o Secretário da Viação sr. Faria Lima e o deputado Marcondes Filho.



O Arcebispo Metropolitano, D. Paulo de Tarso Campos, lança a bênção no Aeroporto Internacional



Da esquerda para a direita: Professor Carvalho Pinto, Ruben Berta, Alberto de Oliveira Coutinho e Brigadeiro Faria Lima.



Da esquerda para a direita: Nelson Noronha Gustavo Filho, José Joffre da Silva Melo, jornalista Luso Ventura, Brigadeiro Ararigboia, deputado Dante Perry e Brigadeiro Reinaldo Carvalho, chefe do E. M. da Aeronáutica



Frente em que aparece o jornalista Luso Ventura, Diretor-Responsável do Diário do Povo cumprimentando o governador Carvalho Pinto e, ainda, os deputados Marcondes Filho e Eduardo Barnabé.

Aeroporto de Viracopos Está à Altura do Progresso Espetacular do Brasil

Aguarda-se a publicação do decreto presidencial

Abertura do Aeroporto de Viracopos ao Tráfego Internacional

DEPOIMENTO DO MIN. DA AERONÁUTICA

*No Correio Popular Tchau
dizer que considero a entrega
do aeroporto de Campinas ao
tráfego aéreo um dos pontos
mais importantes da política
aérea do Brasil. De agora em
diante, o aeroporto de Viracopos
será o ponto de partida para
o desenvolvimento da aviação
internacional no Brasil.*



O eng. Henrique Bonanza, quando falava ao "Correio Popular".

HOMENAGEM AO DIRETOR-GERAL DA AIR FRANCE

Com as solenidades inaugurais de ontem, um personagem merece menção especial: é o sr. Joseph Halfin, diretor-geral da Air France, que muito lutou por isso e que sempre procurou justificar lá fora as delongas que todos sofremos. Halfin, cujo maior desejo era promover o voo inaugural dos jatos da Air France, partindo de São Paulo, tal a sua identificação com o nosso Estado e o seu desejo de projetá-lo no Exterior, merece, pois, o reconhecimento público do seu esforço.

Com absoluta exclusividade, o CORREIO POPULAR apurou junto ao engenheiro Henrique Bonanza, da Diretoria de Aeronáutica Civil, que possivelmente hoje o Diário Oficial da União publicará decreto da Presidência da República e do Ministro da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Francisco de Assis Correia de Mello, declarando o Aeroporto de Viracopos como franqueado aos vãos internacionais.

Essa notícia vem confirmar nota dada com exclusividade pelo CORREIO POPULAR de que as solenidades de ontem em Viracopos se referiam apenas à utilização da pista para vãos experimentais ou alternativos.

Até ontem, caso o Diário Oficial da União publique o decreto ministerial, o Aeroporto era permitido apenas para tráfego doméstico e alternativo como frisamos acima.

Mais uma notícia de grande interesse para os milhares de leitores do CORREIO POPULAR, conseguida com exclusividade.

Marechal do Ar Neto dos Reis :

Viracopos é a Menina dos Olhos da FAB

Declarações prestadas ao CORREIO POPULAR durante as solenidades de entrega da pista ao tráfego aéreo



O Mal. do Ar, Neto dos Reis, informando à reportagem

A reportagem do "Correio Popular" na manhã de ontem entrevistou o Marechal do Ar Neto dos Reis, ex-Comandante da 4.ª Zona Aérea, tendo s. s. declarado nesta oportunidade o seguinte:

"Viracopos é a pedra de toque, a menina dos olhos da Força Aérea Brasileira. No esquema, na dinâmica da moderna aeronáutica, não se compreenderia mais que ficassemos, por assim dizer, a pé, face à realidade das novas concepções táticas estratégicas, que a aviação a jato vem de instituir. A inauguração de hoje, afóra outros empreendimentos já em marcha e já existentes, no Galeão e em Brasília, estabelece um novo sistema de segurança para os vãos normais e que, é obvio, em qualquer eventualidade nos colocará em paridade com as novas regras da moderna estratégia aérea. Felicitações a Campinas e ao seu povo rico de tradições pela nova oportunidade que o destino lhes oferece de bem servir ao Brasil".

CARVALHO PINTO A BORDO DO "BOEING":

Tenacidade dos Campineiros Está Comprovada na Conquista do Aeroporto de Viracopos

O vôo inaugural conduzindo autoridades e representantes da imprensa foi efetuado a 9 mil metros de altura, com velocidade de 900 quilômetros horários — Saudação do "Caravelle" — Instante de emoção a bordo da gigantesca aeronave

De Bordo do "Boeing-707" — (Durval Breda Cardoso) — Neste instante estamos efetuando o vôo inaugural da pista de 3.200 metros do Aeroporto Internacional de Viracopos. A bordo encontra-se o Governador do Estado, Ministro da Aeronáutica, Secretário da Viação e o Arcebispo de Campinas, além de outras autoridades civis

e militares. Passamos por São Paulo e Santos, realizando um contórno sobre a Serra do Mar. O vôo está sendo realizado a 9 mil metros de altura e 900 quilômetros horários. Neste instante está sendo servido aos presentes champagne, sendo que nesta oportunidade várias saudações são dirigidas ao Governador Carvalho Pin-

to, Ruben Berta, presidente da Varig, duas figuras que se tornaram o ponto principal do vôo.

O Governador Carvalho Pinto viaja na cabine do "Boeing-707". O salão de passageiros, totalmente repleto, assemelha-se a um "hall" de um grande hotel.

Enquanto todos tomavam o coquetel, o poder-



O Governador do Estado quando desembarcava do "Viscount", vendo-se ainda, o Brig. Faria Lima e Deputado Marcondes Filho; em seguida um aspecto da solenidade.

so avião cortava os ares a mais de 900 quilômetros a hora.

SAUDAÇÃO DO "CARAVELLE"

Houve um instante de emoção a bordo do "Boeing-707". E este foi quando o presidente Ruben Berta avisou o Governador Carvalho Pinto que chegasse à janela do avião para ver a aproximação do "Caravelle" que, chamado pelo rádio, viria saudar o chefe do executivo paulista. Efetivamente, al-



Nos flagrantes, o Prefeito Miguel Vicente Cury quando falava em nome da cidade, vendo-se ao seu lado o Brig. Correia de Melo; Prof. Carvalho Pinto quando assina a mensagem dirigida ao povo campineiro; e, finalmente, o Ministro da Aeronáutica quando dirigia uma saudação a Campinas.

TRÊS INSTANTÂNEOS EM VIRACOPOS

A MENSAGEM DE RUBEN BERTA



O sr. Ruben Berta, presidente da VARIG, assina mensagem ao CORREIO POPULAR

*Approvito o voo
para me congratular
com a população da
laboriosa cidade de
Campina que inaugu-
rará o aeroporto de
Viracopos, elemento
de progresso decisivo
para o desenvolvimento
de S. Paulo e a segu-
rança da aviação.*
Ruben Berta

Aeródromo bem planejado e com traçado moderníssimo — Ainda não foram liberados os vôos para as empresas internacionais — A ligação de Viracopos a São Paulo não influirá no seu funcionamento — A distância dos núcleos populacionais é ótima, isto porque em 67 teremos aviões comerciais com a velocidade três vezes superior do que a do som



Componentes da Federal Aviation Agency, dos Estados Unidos, e representantes da Pan-American quando prestavam informações ao dr. Silvino de Godoy, diretor-presidente desta fôlha, e à reportagem

Enquanto a emoção dominava a todos lá no pátio de manobras, com o barulho ensurdecedor das turbinas do gigantesco "Boeing-707" e do "Caravelle" que conduziam as autoridades e nossos colegas de trabalhos para o vôo-demonstração, conseguimos, no restaurante do aeroporto de Viracopos entrar em contato com tres destacadas figuras da aviação civil norte-americana presentes ao notável acontecimento da história da cidade de Campinas. Tratava-se dos representantes da Federal Aviation Agency, departamento êsse do governo dos Estados Unidos que corresponde à nossa Diretoria de Aeronautica Civil. São eles: mr. Edward M. Warner, Chief Advison; mr. Charles H. Konobler e Scott A. Magness, do Distrito de Miami da F.A.A.

BEM PLANEJADO

Palestrando com a reportagem do CORREIO POPULAR os integrantes da Federal Aviation Agency expenderam suas impressões sobre a importante acontecimento, afirmando que a construção do aeroporto de Viracopos é bem planejada, e, como esclareceram, segundo planos que conhecem da construção, será no futuro um dos aeroportos mais modernos do mundo.

VIRACOPOS E BRASILIA

Disseram ainda os representantes da aviação civil norte-americana que a Federal Aviation Agency possui tres escritorios na América do Sul: um no Rio, Lima e Buenos Aires. Afirmaram ainda nossos entrevistados que os aeroportos bons do Brasil são o de Viracopos e Brasília, que estão à altura do progresso e desenvolvimento espetacular que envolve o Brasil.

LIBERAÇÃO PARA A PAN-AMERICAN E BRANIFF

Os integrantes da Federal Aviation Agency já solicitaram há muito tempo liberação para as aterrissagens dos aparelhos a jato pertencentes à Braniff e Pan-American, depois da inspeção que

efetuaram no aeroporto de Viracopos. No entanto, esta ordem não veio até agora.

Um aparelho da Braniff era para aterrisar ontem em Viracopos por volta das 15,30 horas. Não concretizou seu pouso em virtude da ordem que falta por parte das autoridades brasileiras de liberarem o aeroporto somente para a operação de vôos domésticos e alternados.

GRANDE NUMERO DE MENSAGENS

Elevado numero de mensagens, declarou-nos mr. Edward M. Warner, foi enviada pelo rádio para todas as autoridades, em seus vários Departamentos sem que

a ordem indispensavel chegasse.

AEROPORTO MAIS DISTANTE

Falando sobre a distancia e a localização do aeroporto de Campinas, afirmaram os representantes da Federal Aviation Agency que é êle o aerodromo mais distante do mundo, isto é, que fica mais distanciado do seu principal centro que é S. Paulo.

AS CONDIÇÕES JUSTIFICAM

Mas a distancia não quer dizer nada. Isso se aguardava devido a modernização dos aviões que é muito rápida. Em compensação ressaltaram que possuímos estradas ótimas e isso significa que não apressam mais problemas, pois as condições do campo justificam plenamente a distancia.

TRES VEZES A VELOCIDADE DO SOM EM 67

"A distancia de Viracopos é boa se levarmos em consideração o progresso que atinge a aviação civil" — assinalaram, — porque em 1967 se espera que entrem em trafego aviões com a velocidade tres vezes superior ao do som. Isto quer dizer que um aeroporto localizado nas proximidades de uma cidade é impróprio, pois o barulho será insuportavel e dificil de se suportar".

REPRESENTANTES DA PAN-AMERICAN

Ainda faziam parte da mesa localizada no restaurante de Viracopos, durante a entrevista que mantivemos com os representantes da Federal Aviation Agency, o dr. Silvino de Godoy, diretor-presidente do CORREIO POPULAR; sr. Douglas Jeffery Mellor, gerente da Pan-American no aeroporto de Viracopos e sr. Alfredo Lima Vaz, representante da mesma empresa na cidade.

Símbolo da confiança que o Brasil deposita no estabelecimento da paz

Íntegra do discurso pronunciado pelo chefe do Executivo municipal, sr. Miguel Vicente Cury.

Peço licença para usar da palavra nesta solenidade, porque, na qualidade de Prefeito Municipal de Campinas, cabe-me o grato dever de testemunhar o júbilo da gente campineira, no momento em que vê realizado um sonho de longa data acalentado — o Aeroporto de Viracopos. Consideramos a inauguração que hoje se efetua o coroamento glorioso de uma longa luta, que Campinas sustentou, sem desfalecer, estimulada pelos sentimentos de altruísmo que são o grande mérito de seu povo. Na realidade, Campinas desejava o estabelecimento do aeroporto de Viracopos, não para servir-se, mas para que lhe fôsse dado o ensejo de oferecer à segurança do voo, ao incremento do comércio internacional e ao melhor entendimento entre os povos do mundo, as excelentes e privilegiadas condições topográficas e climáticas que a ge-

nerosidade de Deus destinou a esta região.

A Prefeitura Municipal de Campinas orgulha-se de ter contribuído, na festa inicial, e por isso mesmo básica, para esta obra monumental. Quando eleito Prefeito Municipal de Campinas, pela primeira vez, em 1948, já encontrava adiantados os estudos para o aproveitamento de Viracopos, que fôra reconhecido de alto valor estratégico, durante a Segunda Guerra Mundial. Os órgãos técnicos da Prefeitura colaboraram intensamente nos estudos procedidos pela Diretoria de Aeroportos e pela 4.ª Zona Aérea no estudo do projeto do aeroporto, para cuja execução a Prefeitura, na gestão do Dr. Joaquim de Castro Tibiriça, promoveu a desapropriação das áreas consideradas necessárias. Na minha administração, novas desapropriações foram feitas, o terreno cercado, a



O prefeito Miguel Vicente Cury ao pronunciar o seu discurso

estrada de comunicação com a cidade melhorada, estabeleceram-se as ligações de luz e telefone e foi feito o serviço de abastecimento de água, de modo a permitir a utilização

das pistas de terra pela ação comercial doméstica.

Depois de longo intervalo, obras de Viracopos serão tomadas com vigoroso ritmo de realização efetiva, em favor dos desejos de Campinas, surgiu a era do desenvolvimento, reclamou mais rapidamente da execução do projeto, nunca abandonado, lentamente realizado, atender às necessidades criadas pelo progresso, pôde o Governador efetuar um salutar acordo com o Governador de São Paulo, conduzindo a realização, dessa obra, possibilitando-se retomado o projeto e a última fase final, pois estava sendo inauguradas as pistas, nas os serviços indispensáveis à segurança do campo de aviação, pois, apresentamos agradecimentos especiais ao Exmo. Governador Carvalho Pinto, pelo governo dinâmico e eficiente, que incluiu esta obra de importância entre aquelas realizadas tão inteligentemente por ele, para promover o bem-estar do povo e a justa e remunerada aplicação dos recursos públicos. Campinas agradece, também, ao Ministério da Aeronáutica o apoio material que deu ao Aeroporto de Viracopos, destinando-lhe enormes dotações, e a orientação técnica que imprimiu na solução do problema, realizando os interesses que opunham à construção



À bordo do Boeing-707, da esquerda para a direita: Brigadeiro Faria Lima, Luso Ventura, governador Carvalho Pinto, Rubem Berta e José Augusto Roxo Moreira

os seus... tidos monarchicos re-
 them... em de out
 localidades visita a o co
 mandante geral Ant... o Joaquim
 Vianna, e commandante das peças
 o capitão Boaventura do Amaral.
 Alli travou-se violento combate
 em que pereceram muitas vidas,
 officiaes e praças, sendo derrota-
 das as forças dos rebeldes, deixan-
 do esta quinze prisioneiros.

O commandante Vianna ficou
 ferido gravemente e, nesse estado,
 foi conduzido para a enxovia da
 cadeia publica e, alli, morreu em
 completo abandono, entre doestos
 de maior crueldade por parte dos
 vencedores!

Serviu de trincheira o sobrado,
 que era situado á beira da estrada
 em terras annexas á fazenda «Mon-
 jolinho», nas proximidades da fa-
 zenda «Santa Genebra», a menos
 de uma legua distante da cidade.
 Desse sobrado, que, mais tarde,
 foi retirada a cobertura de telhas
 bem como o madeiramento, nada
 mais existe, pois o tempo se en-
 carregou de destruir as taipas que
 haviam ficado.

A proposito desses acontecimen-
 tos um uosso respeitavel conterrane-
 o Amador B. Machado Floren-
 ce, deixou uma interessantissima
 narrativa, de que vamos dar, resu-
 midamente, alguns trechos. Era
 elle, então, uma criança, de onze
 annos, tendo presenciado alguns
 episodios, que lhes ficaram na boa
 memoria e feliz retentiva.

Diz elle :
 «Assim foi (já com certo interes-
 se) que vimos passar por esta ci-
 dade, em sua liteira, o venerando
 cidadão Diogo Feijó, alma vasada
 ao molde dos mais bellos typos
 romanos da Republica. Ia, então,
 com destino a Sorocaba, depois de
 ter aqui concertado em secretos
 clubes, na casa do importante che-
 fe Antonio Manoel Teixeira e com
 outros prestigiosos membros do
 partido liberal a plena adhesão ao
 movimento armado, pelo qual de-
 via ser, naquella cidade, proclama-
 do presidente de S. Paulo o briga-
 deiro Raphael Tobias, como pro-
 testo contra a Lei de 3 de Dezem-
 bro offensiva da Constituição.

Julgamos não errar dizendo se-
 rem os principaes naquelles clubs,
 que adheriram ao movimento os
 de saudosa memoria finados Regi-
 naldo A. Moraes Salles, Francisco
 Teiveira Nogueira, seu irmão An-

go Feijó falleceu em S. Pau-
 novembro de 1843, num
 predio situado á rua que, depois,
 ficou denominada Senador Feijó,
 sendo, na mesma capital, erigida
 mais tarde uma estatua do illustre
 estadista.

A nossa Camara Municipal em
 julho de 1871, denominou *Rua do
 Regente Feijó* áquella onde existe
 a casa (actual n. 54) em que elle
 residiu, e o Centro de Sciencias,
 Letras e Artes mandou collocar
 na parede da frente do alludido
 predio, uma placa de bronze com
 estes dizeres: — «Nesta casa resi-
 diu o Regente Feijó, fallecido em
 1843. Homenagem do Centro de
 Sciencias, Letras e Artes.»

O grande patriota foi dono da
 fazenda agricola (cultura de canna)
 denominada «Pedra Alta», neste
 municipio e que é hoje proprie-
 dade do sr. Americo Ferreira de
 Camargo. Em seu testamento de-
 clarou livres todos os seus escr-
 vos.

Como homenagem á memoria
 do notavel estadista, no anno de
 seu fallecimento, em Campinas,
 receberam na pia baptismal o no-
 me de Diogo, diversas creanças
 pertencentes a consideradas fami-
 lias — Moraes Salles, Pupo No-
 gueira, Leite Penteado, Castro Ca-
 margo, Campos Salles, Leite Fer-
 raz e outras.

A respeito de Boaventura do
 Amaral, nome dado pela Camara
 Municipal a uma rua desta cidade,
 existem interessantes dados numa
 narrativa escripta pelo dr. Ricardo
 Gumbleton Daunt, considerado me-
 dico que residiu durante longos
 annos aqui, deixando respeitavel
 familia.

Eis o que elle nos diz:
 — «Commandava a mesquinha
 artilheria paulista, no infeliz com-
 bate da Venda Grande, um paulista
 da mais apurada nobreza —
 Amaral e Camargo — por nome
 Boaventura Soares do Amaral.
 Era capitão da 2.^a linha e, duran-
 te annos, militou nas campanhas
 do sul, contra os castelhanos.

Melhor do que elle ninguem co-
 nhecia a impossibilidade de lutar
 com vantagem com o governo, po-
 rém, preso por sentimentos exag-
 gerados de gratidão ao brigadeiro
 Raphael Tobias, elle acudiu ao
 chamado deste, aceitou o com-
 mando das peças e marchou como
 o paciente para o cadafalso.

os seus... tidos monarchicos re-
 conheceram que, se na opposição
 essa lei compressorá lhes fazia
 mal, no poder, porém, servia-lhes
 ás mil maravilhas.

Veiu a Republica. Liberaes e
 conservadores (com poucas exce-
 pções) depuzeram a corôa e pros-
 ternaram se diante do barrete
 phrygio, patrioticamente.

Leopoldo Amaral

7- Junho 1927



F
O
G
O
S

DE

Artificio para salão, jardins e
 estrondo, proprios para as
 tradicionaes festas de

**S. Antonio, S.
 João, S. Pedro**

O maior e mais variado sor-
 timento da praça.

Vendas por atacado e a
 varejo.

Preços reduzidissimos.

Aos **REVENDEDORES**
 fazemos sensiveis reduções
 em preços.

Grande Emporio

CASA MAIA

Rua Regente Feijó n. 138
CAIXA DO CORREIO, 263

Endereço telegraphicó :

«CASAMAIA»

Codigó : **Ribeiro - Campinas**
 Telephone ns. 210 e 1000

Menor atropelado

Hontem, ás 11,55 horas, na rua
 Conego Scipião, esquina com rua
 Luzitana, desceia por aquella via
 publica, o auto P. 464, apanhou a
 bicycleta n.º 125, damnificando a
 mesma, nada tendo soffrido o me-
 nor conductor.

Solente do occorrido, a Inspe-
 cteria de Vehiculos tomou conhe-
 cimento do facto.